

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 8 de Julho de 1894

AVEIRO

Carta de Lisboa

6 DE JULHO.

Não posso deixar de me rir, embora o caso seja de entristecer, quando me lembro de que o sr. João Chrysostomo deixou de assignar o célebre manifesto progressista com medo do ministro da guerra. E' tão comico que, depois do primeiro impeto de indignação, fica a gente a rir-se a bandeiras despregadas. Um general de divisão, ex-ministro da corôa, grande entre os grandes, que não assigna o maior pastel da litteratura politica que eu conheço, com medo do ministro da guerra que se chama Pimentel Pinto. Mas medo de quê? O que faria o sr. Pimentel Pinto ao sr. João Chrysostomo? Decididamente, temos aqui uma das glorias do exercito portuguez.

Que vergonhosa coisa!

E o sr. Franzini? E os reformados José Joaquim de Castro e Camara Leme? Meus amigos, um paiz que não só tolera, mas conserva nas suas eminencias sociaes e politicas homens d'estes, é um paiz perdido. Eu comprehendia que qualquer d'esses insignificantes — porque, evidentemente, é um insignificante o homem que se deixa aviltar a tal ponto — sacrificasse o cumprimento de um dever civico a um grande interesse pessoal. Não era moralizador, sem duvida. Mas, emfim, se o perigo fosse o d'uma carreira perdida, o d'uma familia lançada na miseria, se o sr. João Chrysostomo e o sr. Franzini podessem ser demittidos, justificava-se o seu procedimento. Mas o que podia acontecer ao sr. João Chrysostomo? Reformarem-n'o com os seus vencimentos por inteiro? O que podia acontecer ao sr. Franzini? Reprehenderem-n'o em ordem do exercito, darem-lhe um mez de inactividade? Nada d'isso. Mas supponhâmos, mas admittâmos tanto, nem por isso eu deixarei de dizer: «Desgraçado paiz, desgraçada terra, onde os homens mais altamente collocados não são capazes de se sujeitar a tão pouco para servir a causa da liberdade.»

Repugnantes! Dá-me vontade de os correr na rua a laranja pôdre!

E os reformados? O que faria o governo ao sr. José Joaquim de Castro e ao sr. Camara Leme?

Os leitores, talvez mais frios do que eu, com outro temperamento, não comprehenderão á primeira vista este meu estado de viva revolta contra uma covardia de tal ordem. Mas se pensarem bem, hão de concordar commigo em que ainda não houve um acto de mais flagrante poltronaria do que esse.

E o exemplo colhe, que é o peor e o que mais me faz irritar. Quando um general procede assim, um tenente não se julga deshonrado em beijar a mão que o esbofeteia. O exercito já estava apinhado a mais não ser. A degradação que vae pelos quartéis é estúpida. Tudo se supporta, tudo se atura, com uma passividade que escalda. Aparece, é certo, um ou outro official activo e di-

gno, que — e isto não deixa de ser curioso — é, por via de regra, o mais respeitado. Compreende-se: a nobresa e a coragem impõem-se. Mas, coisa mais curiosa ainda, o exemplo d'esses não pega. Vêem-n'os respeitados, mas não lhes seguem o exemplo. A tendencia geral é para a pulhice, para o servilismo, para um *accommodaticismo* réles. E tudo se põe de cocoras deante do senhor!

Agora, então, a corrente da mendicidade dirige-se para o Paço em proporções assustadoras. D'antes, só um ou outro afilhado de qualquer pessoa da côrte, explorava a protecção do rei. Agora, no exercito, ou, antes, na guarnição de Lisboa, é tudo, tudo. Quer-se um logar na Guarda Fiscal? A quem pedil-o? Ao rei. Quer-se um logar na Guarda Municipal? Ao rei se pede. Enfim, até a simples collocação dos officiaes nos regimentos é obtida por intermedio da côrte. O ministro da guerra, quando faz algum prometimento, diz logo: «Salvo se vier alguma imposição do Paço.» Os coroneis, quando se sollicita, d'alguma fórma, a sua intervenção, perguntam logo: «Já foi ao Paço?»

Que vergonha, meus caros amigos, que vergonha! Mas não tenham duvidas: isto é a verdade.

Usa-se d'esta conducta, já por aviltamento proprio, já por plano.

plano da corôa foi fazer a côrte ao exercito. Assim, d'antes, os officiaes que entravam de guarda ao Paço eram tratados com a indifferença com que se tratam todos os desconhecidos. Agora?! São logo cercados pelos dignatarios militares da casa e tratados com as devidas atenções. Favorece-se e incita-se a corrente da mendicidade para o Paço precisamente para tornar o rei agradável e impôr a gratidão. Ora, é claro que com isso não ganha nem o partido real, nem o partido popular. Quem não tem brios e altivez de caracter não tem gratidão nem firmeza de convicções. Comein a isca, mas, pelo mesmo motivo com que a procuraram hoje, pelo mesmo motivo sujarão o anzol amanhã. A canalha foi sempre assim: não tem patria, nem principios. Não ganha o partido real, não ganha o partido popular, a não ser transitoriamente, porque aquelles elementos são de todos e não são de ninguém, conforme os ventos e as circumstancias. Não ganham, e, se não ganham, também não perdem. Quem perde então? E' o paiz, é o caracter nacional que, n'esta corrente de espantosa pelintragung, cada dia se degrada mais. Isto é como a maré, meus amigos. Quanto mais sóbe, mais alastra a porcaria. Eu quereria vêr furiosos partidarios do rei e furiosos partidarios do povo. Quereria vêr em toda a parte, em qualquer partido ou campo, grandes e alevantadas convicções. Então, sim, teria o caracter nacional condições notaveis de resistencia; as garantias eram outras. Assim, não ha maneira de nos vêrmos livres da lama.

E ahí tendes porque eu me irritei a valer com a extraordinaria covardia d'esses chefes progressistas. Homens collocados n'aquella altura, dizendo-se zeladores da causa popular, que procedem como elles procederam, ou

se eliminam de prompto e de uma vez ou constituem o peor e mais nefasto contagio.

Mas vamos ao resto, já que estamos com as mãos na massa. Porque foi que José Luciano e outros marechaes progressistas dêram a publico aquelle documento indigno? Isto mesmo perguntava eu hontem a um corypheu da Granja.

—Sabe porquê? Porque tudo está pôdre, me dizia elle. O José Luciano tem boas intenções e queria ir para deante. Mas o Paço tratou logo de *capar* os marechaes, de modo que José Luciano ou havia de passar sob as forcas caudinas ou havia de ficar só com a plebe. Preferiu ficar com a plebe.

—Mas dissêram-me que José Luciano tivera uma conferencia com o rei, resultando d'ahi aquellas *papas de linhaça*.

—Não. O José Luciano foi ao Paço apenas quando a rainha chegou. E' certo que esta gente, tanto rei como conselheiros, vão muito atraz das *festinhas* e das *boas palavras*. E como em S. Pedro do Sul os elementos poderosos são todos progressistas, isso influiu para que a rainha e o rei recebessem bem a D. Emilia e o José Luciano. E estes não são de todo indifferentes ao *bom trato* real. Mas, emfim, a questão não foi essa. Foi a traição dos *marechales*, afinal.

Seria, digo eu, mas não me accusa a consciencia se accrescentar que, no fundo, *todos elles se parecem*, se não são os mesmos.

E teria ainda muito que dizer, se me não faltasse a paciencia para mais.

Fica para outra vez.

Y.

A ponte da Vessada

Ainda ninguem se dignou olhar com attenção para o estado em que se encontra a ponte da Vessada, em Requeixo. Os transeuntes que necessitam de passar alli correm grande risco, sendo-o, sobretudo, gravissimo, para os carros que tenham de atravessar a mesma ponte.

Antes que se dê algum sinistro, mande, quem deve, reparar aquella ponte.

«Vida Nova»

Recebemos a visita d'este novo collega, de Lisboa, e diz-se *sem compromissos politicos*. A collaboração é apurada.

Agradecemos a visita, e vamos retribuil-a.

SYNDICATOS AGRICOLAS

O *Diario do Governo* publicou ante-hontem um decreto referente a associações locais de agricultores e individuos que exerçam profissões correlativas á agricultura.

Pela doutrina do mesmo decreto, essas associações teem por fim, entre outros de somenos importancia, facultar aos associados a acquisição de adubos, sementes e plantas, em condições vantajosas de preço e qualidade, e bem assim a compra ou exploração, em commun ou em particular, de machinas agricolas e animaes reproductores;

Procurar mercados para os productos agricolas dos socios, e facilitar as relações entre estes e os compradores de dentro e fóra do reino;

Celebrar com as empresas de transportes terrestres, fluviaes ou maritimos, contractos para os transportes por preços reduzidos dos generos agricolas, adubos, animaes e machinas pertencentes ao syndicato ou aos seus socios.

Aos syndicatos agricolas é expressamente prohibido exercerem industria ou negociarem de conta propria, e em geral emprenderem qualquer especulação, salvas as seguintes excepções:

1.ª Adquirirem e consentirem aos associados o uso em commun de animaes reproductores e machinas agricolas, nos terminos expressos dos estatutos;

2.ª Empregarem o seu fundo social em empresas que não tenham caracter das operações bancarias, reputando-se taes o saque, o aceite, o aval e o endosse de letras de cambio a prazos ou á ordem. N'estes termos poderão com o seu capital realizar emprestimos aos socios, com a garantia pessoal, e também sobre as colheitas, alfaias agricolas, etc., nos limites e com as seguranças determinadas nos estatutos.

Os syndicatos agricolas podem também constituir, promover ou favorecer a constituição, nos terminos especificaes, de caixas de socorros mutuos, sociedades cooperativas, sociedades de seguros mutuos, bancos ou caixas de crédito agricola, caixas economicas, fructuarias e quaesquer outras instituições, que nos mesmos terminos e condições possam promover e auxiliar o desenvolvimento agricola da região em que funcionem.

As disposições d'este decreto applicam-se unicamente aos syndicatos agricolas, que tenham mais de vinte socios, os quaes serão sempre maiores e no uso dos seus direitos civis.

Os syndicatos agricolas constituem-se por escriptura publica, comprehendendo os estatutos, e ficam sujeitos á approvação do governo.

Gatunos a monte

Informam-nos de que para os lados de Cacia, e em varios pontos da Gafanha, teem apparecido gatunos, havendo já praticado alguns roubos á mão armada.

Em Lyon—Episodio curioso

Sobre os tumultos que em Lyon se succederam ao assassinio de Carnot ha um pormenor curioso. A multidão que destruiu e saqueava as casas e estabelecimentos pertencentes a italianos ou pessoas que suppunha subditos d'aquella nação, dirigiu-se á praça de toiros, arrendada pelo *dietro* Luiz Mazzantini.

Só com muito trabalho e grande risco, é que os empregados que alli estavam conseguiram vencer os turbulentos que Mazzantini e todos os que figuravam nas corridas eram hespanhoes e não italianos. O antigo bandariheiro Ramon Lopez, que tem a seu cargo a administração geral da empresa é que tinha tomado as suas medidas, muito mais practicas do que as das impotentes auctoridades lionezas.

—Se querem entrar, disse elle aos amolinados, solto-lhes os *gendarmes* que tenho á minha disposição, isto é, quarenta toiros que estão no *chiqueiro*. E acaba de pressa a questão.

Este argumento foi convincente, porque a turba retirou tão socegada como se tivesse pela frente um regimento do exercito.

Cemiterio de Arada

E' grave o que nos dizem acerca do cemiterio da freguezia de Arada. O funebre recinto, pela sua limitada área, já não pôde receber mais cadaveres, sem perigo da saude publica, porquanto as sepulturas teem sido ultimamente renovadas dentro de um periodo inferior a tres annos, não sendo por isso raro encontrarem-se corpos em que a consumpção não se ha operado.

O coveiro da freguezia fugiu, ha dias, aterrado, do cemiterio, onde ao abrir uma cova encontrou um cadaver quasi intacto. Com um golpe de enxada rasgára-lhe parte da fronte, e, ao vêr ainda frescos, despojos humanos, abandonou desordenadamente o serviço.

E' sabido quanto com um tal estado pôde perigar a saude publica d'aquella povoação. Por isso tornam-se necessarias providencias.

CONVITE

Para se tratar de assumptos relativos á classe são convidados a comparecer hoje, pelas 11 horas da manhã, no edificio do Lyceu, todos os academicos dos cursos superiores, residentes n'esta cidade.

Aveiro, 8—7—94.

Agostinho Fontes
André Reis.

Camara municipal de Aveiro

(Extracto da sessão de 4)

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Mostardinha, Alves da Rosa e Gamellas, e o substituto em exercicio sr. Leitão.

Acta approvada.

—Lêram-se os seguintes requerimentos e officios:

De Carlos da Silva Mello, pedindo alinhamento na rua da Fonte Nova.—Deferido.

De João Antunes, pedindo alinhamento na rua do Passeio.—Idem.

De Joaquim da Naia Velinho, pedindo licença para construir um palheiro em S. Jacintho.—A informar.

De Eduardo Simões Amaro, idem.—Idem.

De 26 negociantes de Aveiro, pedindo a mudança das feiras para o dia immediato aos santificadas, quando tiverem de se realizar nos mesmos.—Indeferido.

De Francisco Ferreira da Silva, pedindo approvação da planta de uma casa em Esgueira, na estrada real n.º 41.—Deferido.

Um officio do sr. governador civil, lembrando a inclusão, no orçamento, da verba necessaria para o pagamento do augmento de 25 p. c. á professora de Cacia, Anna de Jesus, desde 1886.

Outro do sr. Elias Marques Mos-

tardinha, escusando-se de aceitar a commissão de que a camara o havia encarregado no cemiterio da Oliveirinha. —Inteirada.

—Foram lidas tres participações de fiscaes e zeladores municipaes sobre infracção de posturas.

—Foi approvada definitivamente, depois de lido o parecer favoravel dos 40 maiores contribuintes, a postura sobre vendedores ambulantes e caixeiros viajantes.

—A camara accitou as condições estabelecidas pelo sr. ministro da guerra para o fornecimento do armamento para os alumnos do Asylo-Escola Districtal e deu procuração ao sr. general Bento de Moura Coutinho de Alameda de Eça para o receber, assignando o respectivo termo de entrega.

—O sr. vereador Gamellas reclamou novamente contra a Companhia do Gaz, declarando que em uma das ultimas noites o gaz se apagou repentinamente e que em todas é diminuida a pressão de tal modo e tão cedo que se vê constantemente obrigado a usar o petroleo.

A camara resolveu reclamar energicamente a Companhia.

—Foi lançado na acta um voto de sentimento pelo fallecimento do sr. Francisco Cardoso Valente, pae do sr. vereador dr. João Cardoso Valente, devendo esta deliberação ser communicada ao sr. vereador dr. Valente como expressão da parte que esta camara toma no profundo desgosto que acaba de soffrer.

—Foi communicado á camara pelo sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura que o sr. barão de Cadore lhe offerecera 205000 réis para serem distribuidos em premio ás menores mais distinctas da secção José Estevão, no proximo dia 12 de agosto.

A camara resolveu agradecer-lhe o generoso donativo e que na acta ficasse consignado esse agradecimento como expressão do seu reconhecimento e admiração pelos repetidos actos de philantropia com que s. ex.ª tem dis-camara.

FILHO QUE ASSASSINA A MÃE

Em Olhão, na tarde de domingo, deu-se um crime repugnantisimo, d'aquelles que pedem a mais rigorosa punição.

Um infame, dado á embriaguez e á vadiagem, tentou assassinar sua propria mãe, crivando-a ferozmente de facadas.

O cobarde e repugnante assassino chamado José Pedro Rodrigues Carrajola, e que tem 35 annos de idade, era muito conhecido em Olhão pois andava quasi sempre embriagado; commetteu

o crime porque sua mãe se recusava a dar-lhe o dinheiro que elle pedia para as suas extravagancias.

A victima, D. Joanna da Conceição Palermo, abastada proprietaria de Moncarrapacho, era uma senhora muito estimada pelas suas qualidades e que estava apparentada com as principaes familias do Algarve.

A pobre senhora falleceu na quinta-feira em virtude dos ferimentos que lhe fez o seu desnaturado filho.

O facinora foi preso e encerrado na cadeia. Interrogado, negou cynicamente o crime, dizendo que se não lembrava de ter feito semelhante coisa.

Este monstruoso crime impressionou extraordinariamente a gente d'aquelles sitios.

Incendio

Ante-hontem, de tarde, manifestou-se incendio na fabrica de asphalto, situada no bairro do Rocio, propriedade do sr. Antonio de Sousa.

As chaminas, communicando-se aos materiaes inflamaveis, invadiram rapidamente todo o edificio, de que apenas ficaram as paredes, sendo, portanto, os prejuizos totaes.

O auxilio dos bombeiros serviu para localisar o incendio, com o que soffreram os predios contiguos.

A fabrica estava segura na Companhia União em 500,000 réis.

O rei Leopoldo da Belgica está sendo demanlado pelos irmãos do conde de Enneby, que lhe reclamam uma quantia consideravel, allegando que o rei comprara tres propriedades ao finado conde por 150:000 francos, quando valiam cerca de 400:000 francos. O pleito está sendo julgado e causa na Belgica, como é natural, excepcional interesse.

CARNOT

Martime Carnot devia ter sabido hontem do palacio do Elyseu, onde durante sete annos fizera reinar a elegancia e a distincção. A familia Carnot vae residir para uma casa da avenida de Alma, alugada ha tempo pelo finado presidente, a fim de ir viver para ella quando terminasse o periodo da sua presidencia.

A viuva renunciou a uma pensão que o parlamento lhe queria votar.

O assassino—Ameaças

A justiça de Lyon continúa a activar o processo, a fim de que Santo Caserio seja ainda julgado este mez.

talecido nas minhas idéas mais queridas ou completamente despido de illusões e descrente dos homens para sempre...

E gritou muito alto, com intonação de ardente supplica:

—Meus Deus! fazei com que este povo comprehenda! Fazei com que este povo não seja mau!

—Pobre Hermann! disse uma voz.

Volto-se e viu seu primo Renaud. Correu para elle como a quem que procura um refugio ou que tem necessidade d'uma testemunha:

—Renaud, meu querido Renaud, não é verdade que tu approvas o meu procedimento? Não é verdade que devo ter confiança?

—Oh! tenho pena de ti, meu amigo. Faz o que quizeres; de toda a maneira ficarás mal. E' muito triste a posição d'um principe na epocha actual, a menos que não se seja ou um pateta ou um bandido... Quanto a mim só desejo ardentemente uma coisa: é ser apenas uma parcella da multidão anonyma.

E estendeu a Hermann um pergaminho:

—Toma lá; assigna-me este diploma que mandei preparar conforme a nossa combinação.

Affirma um correspondente de Lyon que Caserio continúa a mostrar-se sereno e indifferente a tudo, pouco communicativo com os guardas, negando-se a lêr ou a jogar as cartas. Pela primeira vez, na segunda-feira, pediu tabaco para fumar.

Passa a maior parte do tempo a dormir. Os guardas não o abandonam um só momento, e para maior cautella amarraram-lhe os braços ao peito. Só pôde passear em um pequeno pateo interior onde não entra nenhum outro preso. Em um dos seus passeios o procurador da republica perguntou-lhe:

—Tendes alguma coisa a pedir-me?

—Incommodam-me estas correias, respondeu Caserio mostrando os braços ligados. Não poderia mandar-m'as tirar? Fazem-me soffrer demasiado.

—E o presidente? Julgues que elle não soffren tambem?

Caserio não respondeu e continuou passeando de cabeça baixa.

O juiz de instrucção submetten-o a outro interrogatorio. Ao tratar-se do punhal, disse ao juiz:

—Tenho pena de não ter conservado o punhal; se o tivesse na mão, ter-me-hia libertado do homem que não me deixou passar e hoje não estaria aqui. O mesmo succederia ao agente que me feriu e que abusou da força ao prender-me.

O soldado, que denunciou em Marsella a conspiração anarchista, vae ser chamado a Lyon para ser confrontado com Caserio.

Um jornal de Lyon affirma que Caserio, segundo declarações feitas ao juiz de instrucção, fizera experiencias especiaes para vibrar o golpe com toda a segurança, exercitando-se no manejo do punhal. E tão seguro estava de que o golpe não lhe falaria, que na sua exposição chegou a dizer:

—Com o meu systema de vibrar um golpe a arma enterra-se no corpo como que impellida por força irresistivel. Ainda mesmo que a lamina encontrasse um osso, esse osso ficaria despedaçado e sorrindo, como se tudo lhe fosse indifferente, que Caserio dá estas explicações.

Em Lizieux appareceu affixado um papel onde se lia em letra escripta á mão:

«A anarchia não é um partido. Se o novo presidente não indultar o nosso companheiro Caserio, os anarchistas saberão encontrá-lo e «corresponder-lhe de igual modo».

Teem sido presos por esse motivo muitos anarchistas, especialmente em Pariz.

Jornalista assassinado

A' hora em que se realisava o

- Estás resolvido?
- Supplico-t'o.
- E não te arrependers?
- Não.

Depois que Hermann assignou, disse Renaud:

—Obrigado. Acabas de me libertar. A partir d'este instante serei somente João Werner, guarda-marinha licenciado. Respiro emfim.

—Quando partes?

O ruido exterior augmentava. Hermann aproximára-se da janella e olhava para a multidão que ia avançando. Mas Renaud, sem se mexer, indifferente ao espectáculo como um homem curado de vãs curiosidades, respondeu socegadamente:

—Embarco amanhã. Levo na minha companhia uma mulher a quem adoro e que não podia ser minha esposa enquanto eu fosse principe. E' uma pequena gymnasta, chamada Tosti. Vamo-nos casar longe... muito longe... Levo com que viver commodamente... Não digo que isto seja muito honesto, porém receio ter a pobreza por companheira e por isso lembro-me de que tudo o que eu possuo sem o ter ganho é o salario do que os meus antepassados—alguns, pelo menos—fize-

funeral de Carnot, na cidade de Livorno (Italia) praticava-se um attentado em tudo semelhante ao de Lyon.

O jornalista Bandi, director de «La Gazette», que fez sempre uma campanha energica contra os anarchistas, atravessava em trem a cidade em direcção a casa, quando um homem se aproximou e lhe vibrou uma punhalada que lhe atravessou o figado, fugindo em seguida, sem que até agora podesse ser preso.

Os medicos fizeram a operação da laparotomia a Bandi, mas este expirou tres horas depois do attentado.

Bandi fôra um soldado intrepido, tendo-se batido denodadamente em Marsala e Calatafimi pela união da Italia. Fôra ferido diversas vezes. Durante a operação cirurgica, enquanto que o medico olhava para as cicatrizes d'aquellas gloriosas feridas, Bandi disse tristemente:

—Eis para o que ellas me serviram.

Nos ultimos dias Bandi recebera varias cartas de ameaça, mas não fez caso d'ellas.

Bandi era publicista de muito talento e prestigio.

O governo italiano declarou que está no firme proposito de emprehender uma campanha decisiva até conseguir o exterminio da seita dos anarchistas em todo o seu reino.

Para o conseguir vae crear um corpo de policia especial, cuja unica missão será a perseguição dos inimigos da ordem social, os quaes serão castigados o mais rapidamente possivel e com o maximo rigor.

ROMA, 5.—Espera-se prender brevemente o assassino do sr. Bandi, director da «Gazzetta Livornese», um tal Lucchesi, trabalhador anarchista, que desapareceu de Livorno, no dia do attentado.

CASAMENTO CIVIL

civilmente o casamento, a que nos referimos em o nosso numero de domingo ultimo. Os correctores da bemaventurança trataram de minar a obra, conseguindo que os nubentes recebessem a consagração da Igreja para os seus votos esponsalícios.

Os padres transigiram com os seus escrúpulos canonicos. Assim, desacreditaram ainda outra vez a therapeutica da sua aguilustral, mas vingaram-se tambem dos sortilegios do *Braxabum*, que estava assoprando nova desordem no espirito d'aquelles nubentes.

De 27 de junho a 4 de julho venderam-se no mercado de Se-

ram para bem do reino, segundo a phrase consagrada... Adeus, querido primo.

Entretanto a multidão havia chegado junto da grade inferior do antigo fôssco que protegia a entrada do palacio.

Uma idéa cruzou o espirito de Hermann, que sentiu um calafrio por todo o corpo:

—E se elles pedem para eu mandar descer a ponte levadiça?..

Mas a multidão parecia não ter idéa de penetrar no palacio, ondulando como uma seara ao longo do jardim, quando, de subito, se fez ouvir um clamor formidavel.

—Renaud, o que é que elles gritam?

—Juro-te que não gritam: «Viva o rei!»

O clamor, redobrando, tomava uma fôrma; um nome se distinguia do tumulto, pronunciado por milhares de vozes:

—Audotia! Audotia!

—Já sei o que elles querem: é que lhes entregues essa mulher. A sua amiga é uma pessoa muito desarrazoadá e perigosa para nós, mas muito original tambem, e a unica que eu conheço que pratica a ca-

tubal 130 barcas com sardinha e carapau, no valor de 3:064,8800 réis.

Para as fabricas foram 104 barcas e 26 para Lisboa e Alemtejo.

A média por canastra foi de 1,5000 réis ou 2,5000 réis o milheiro.

Louvavel

O sr. José Joaquim de Oliveira, dono da praça de toiros, cedeu gratuitamente a mesma praça á commissão dos festejos para a corrida que se projecta dar e que promette ser de primeira ordem.

Invasão do mildiu—Perda total das vinhas

Um viticultor, em carta dirigida ao *Commercio do Porto*, relata que, nas proximidades d'aquella cidade, viu pequenas regiões invadidas pelo mildiu, e pede que se aconselhe aos lavradores a que tomem todas as precauções, se não quizerem, antes de quinze dias, vêr as suas esperanças de todo perdidas.

Ora, a unica precaução é o tratamento das vides pela calda bordaleza; e, em virtude da intensidade com que a terrivel molestia se apresenta, não basta um só tratamento; são necessarios tres ou quatro, pelo menos.

Acudam, pois, aos vinhedos, enquanto é tempo. Não ha outro meio de combater o pavoroso mal, senão com o emprego do sulphato de cobre. Quem hesitar, quem se descuidar, arrisca-se a não colher vinho algum.

O aviso ahi fica. Está demonstrado que o sulphato de cobre applicado ás vinhas, de fôrma alguma pôde prejudicar a saude. Quem affirmar o contrario é ignorante ou perverso.

Festa

Hoje realisa-se na parochia da Gloria uma brilhante festa, que principia logo, com luzidas ceremonias, no templo da matriz, ás quaes assiste a orchestra *Aveirense*.

De tarde sahe a procissão.

BICYCLETA

VENDE-SE uma quasi nova. Trata-se com João Vieira da Cunha.

Rua de Jesus n.º 1.

Aveiro.

ridade absoluta—excepto, porém, para comosco.

—Entregar-lh'a? Mas eu não posso, Renaud, não posso; tomo-te para testemunha. A bandeira preta que ella desfaldou é o pendão da revolta. Exprime o desespero, a necessidade de recorrer aos meios supremos. Ora o povo não está n'este caso; o povo não tem o direito de significar semelhante coisa, porque o seu principe deposita n'elle toda a confiança e não lhe deseja senão todo o bem.

Aferrava-se a esta questão da bandeira preta, admirando-se muito, não obstante o conhecimento que julgava possuir dos espiritos simples, de que o povo não comprehendesse as subtilidades da sua logica, mas percebendo que este ultimo escrupulo era como que o ponto ideal que o separava, a elle, guarda da ordem, da cumplicidade confessada com o exercito da revolta.

O clamor era cada vez mais espantoso. Hermann correu para a janella, disposto a abri-la, e disse para Renaud:

—Vou mostrar-me, vou dizêr-lhes...

(Continúa.)

FOLHETIM

— 57 —

OS REIS

Em 1900

XVIII

A populaça estava já a uns duzentos metros do palacio. Não soltava nenhum grito, porém o estroendo dos passos era mais formidavel do que todos os clamores. Hermann viu distinctamente, na primeira fila uma cabeça horrenda que parecia uma cabeça de assassino. Posto que isto não valesse nada ou quasi nada e que esta sensação fortuita não mudasse o fundo das coisas, o certo é que o monarcha ficou com as suas esperanças muito abaladas. E pensou:

—Eis aqui um dos momentos mais singulares da minha vida. E' como se tivera jogado pela docura ou ferocidade, pelo bom senso ou estupidez d'este povo. Tento uma experiencia da qual sahirei ou for-

Variedades

O RISO

O que se ri de tudo, denuncia que é um simples e um ignorante. O que de nada se ri, denota um humor sombrio, melancólico e myantropico.

O que se ri de poucas coisas, mostra gravidade de caracter e habito de meditar sobre coisas sérias.

O que se ri ás gargalhadas estrepitosas, denota que é franco, alegre, amigo de espiarecer e pouco submisso ás regras da sociedade.

O que se ri reservadamente, contendo o seu impulso natural, denota boa educação e que é capaz de dominar os seus instinctos e paixões.

O que não se ri senão d'um lado, mostrando metade dos dentes, indica que é um burlador e murmurador, um incrédulo e malicioso.

O que ri affectada e continuamente, ou tem, quando fala a seus superiores, o sorriso nos labios, denota que é um adulator, um lisongeador baixo; porém, apto para fazer fortuna ou arranjar-se, captando as vontades.

UM CASO DE DUPLA VISTA

Os jornaes francezes occupam-se d'um caso extraordinario que se dá no hospital Hotel-Dieu de Lyon, com um doente ha pouco tempo alli em tratamento na clinica do illustre medico Lépín.

Este doente, um rapaz de 22 annos, sapateiro de profissão, apresentou-se no hospital atacado de himeplegia (paralytia em parte do corpo).

Pouco tempo depois de alli entrar cahiu n'um completo estado de somnambulismo, em que se conserva ha mais de um mez, sem que tenha sido possível despertalo.

Além de outros phenomenos extraordinarios que se dão com elle, possui este doente a *dupla vista*, facto considerado até hoje inacreditavel pela sciencia, sendo alcunhados de embusteiros ou partidarios do espiritismo, que affirmam a existencia de individuos em que ella se manifesta.

Apezar do estado de somnambulismo em que, como dissémos, o doente está mergulhado, existe para elle o mundo exterior.

Responde ao que se lhe pergunta, levanta-se, anda, come, bebe, exerce, enfim, todas as faculdades da vida vegetativa.

As faculdades intellectuaes acham-se comtudo notavelmente perturbadas.

O phenomeno da dupla vista é porém n'elle extraordinario.

Conserva-se de olhos fechados mas vê tudo o que o rodeia como se os tivesse abertos.

Conhece as pessoas que se lhe aproximam, vê qualquer objecto que lhe colloquem em frente, e, o que é mais espantoso, distingue os objectos atravez dos corpos opacos. Por exemplo:

Apresentam-lhe um jornal coberto com um papel ou com um panno: o doente lê-o correntemente sem hesitação.

Conhece as cartas todas de um baralho vendendo-as pelas costas e diz quaes ellas são, se estão marcadas, etc.

Jogando vê o seu jogo e o do parceiro.

Possue incontestavelmente, a ser tudo isto verdade, o perfeito dom da dupla vista.

Tal é o estranho caso pathologico de que os jornaes francezes nos dão conta, e que pela seriedade das pessoas que o abonam não parece ser uma mystificação.

Que surpresas nos revelará ainda a sciencia, que hoje nos está fazendo acreditar no que parecia ainda hontem inverosimil?—pergunta a «Gazeta da Figueira», d'onde extrahimos o que acaba de lêr-se.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

Agricultura

Dizem de Oliveira de Azemeis:

O tempo tem corrido muito favoravel á agricultura. As colheitas dos pães machos já se concluíram, tendo sido abundante e de magnifica qualidade, principalmente a do trigo. Os milharaes apresentam um aspecto muito promettedor.

—De Beja:

Procede-se activamente ás ceifas dos trigos.

As ceifas das cevadas estão concluídas e as debulhas continuam a fazer-se com grande prazer dos agricultores, pois contam-se produções como não ha memoria, isto é—20, 30, 40 e 50 sementes.

O preço das cevadas limpas regula a 240 réis os 16 litros e tem pouca procura.

A R I R

Uma senhora pergunta a um astrónomo distincto se a lua é habitada.

—Conforme, minha senhora. Ha uma que é sempre habitada por duas pessoas...

—Qual?

—A lua de mel.

Calino deu em perdulario e o genro intentou um processo, dando-o por demente.

Calino, inconsolavel, conta a todos os amigos:

—Então não querem saber? O patife do meu genro deu-me por *dormente* e sou eu a primeira pessoa que se levanta lá em casa!

N'uma estalagem de provincia.

A estalajadeira—Então tu não sabes que aquelle viajante de hontem quiz ter certas liberdades commigo?

O marido—E tu que fizeste?

Ella—Fiz-me toda zangada e disse-lhe que já não era solteira...

Dois frades bernardos foram, em dia de festa, ao convento dos carmelitas. A estes, que vieram recebê-los á porta, disseram os bernardos:

—Perdêem virmos tão poucos; mas é porque não ha mais bestas lá em casa.

Mofando um sujeito d'uma dama porque era muito franzina e delgada, esta respondeu:

—Mais delgado é um a, uilhão e faz andar um asno.

ARUSET ROTUOD.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpética

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope. 400 réis
Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallível

Dehella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

ARMAZEM

DE JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

O ALCOOL EA VIDA

A *British Medical Association* concluiu um estudo cujos resultados destruíram as opiniões em voga sobre os efeitos do alcool.

Desejando conhecer exactamente a influencia que o alcool exercia na duração da vida humana, a associação medica encarregou varios membros da proceder a indagações ácerca da idade média das seguintes caltegorias de individuos:

1.ª Os que se abstém em absoluto de bebidas alcoolicas.

2.ª Os que fazem d'ellas uso moderados.

3.ª Os que abusam das mesmas.

Os referidos membros dêram o seu informe, o qual acaba de ser publicado no boletim da sociedade.

As observações versaram sobre 4:234 obitos, comprehendendo 5 caltegorias de individuos.

A idade média que alcançou cada caltegoria foi a seguinte:

1.ª Os que não bebem nem uma gotta de alcool: 51 annos e 22 dias.

2.ª Os que consomem bebidas alcoolicas com moderação: 63 annos e 13 dias.

3.ª Os que bebem sem intuito de se embriagar: 59 annos e 67 dias.

4.ª Os bebedores habituaes: 57 annos e 59 dias.

5.ª Os ébrios: 53 annos e 13 dias.

D'esta estatistica resulta que vivem mais os que bebem com conta, peso e medida, facto natural; porém, é surpreendente que o minimo da duração da vida caiba em sorte aos extremamente sobrios, e não áquelles que andam sempre nos braços de Bacco.

Que dirão a isto as sociedades inglezas e americanas de temperança?

O melheiro dos «santinhos»

Vejam isto:

Na romaria de S. Torquato, que agora se realisa em Guimarães, o producto das esnolas foi de 3:920\$545 réis, incluindo a venda de bois e diversos objectos de ouro. A cera offerecida pesou 130 kilos.

* No mez de junho ultimo o santuario do Bom Jesus do Monte, em Braga, rendeu 943\$965 réis.

* O rendimento da Senhora do Sameiro, durante o mez de junho findo, foi de 506\$640 réis.

ZOLA

Dizem os jornaes estrangeiros que o eminente romancista francez está resolvido a fazer, durante o verão, uma digressão pela Hespanha e Portugal.

Movimento da barra de Aveiro

Em 6—Entradas: hiate «Silva Guerra», mestre A. A. L. Guerra, do Porto, em lastro; hiate «Joven Julia», mestre F. S. Nina, do Porto, com carvão; hiate «Arthur», mestre J. F. Camarão, de Espozende, em lastro; chalupa «Carolina Moreira», mestre A. I. Lebre, de Leixões, em lastro.

Em 7—Vento N.; mar um pouco agitado.

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.—Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

CHRONICA LIGEIRA

Em Elvas, o soldado de lanceiros José de Oliveira, que ha dois mezes sahira da companhia de correção, assassinou na parada do quartel, após uma reprehensão, o 1.º sargento do mesmo regimento Manuel Telles, dando-lhe uma facada no coração.

—Na camara de Constanca está aberto concurso para o provimento do partido medico e cirurgico d'aquelle concelho, com o ordenado annual de 350\$000 réis pelo cofre do municipio e 100\$000 réis pelo da Misericordia.

—Em Faro, quando se procedia a reparações n'uma parede interior d'um predio, foi encontrada uma moeda de cobre do tempo do imperador Diocleciano, de Roma, perfeitamente conservada.

—Durante o mez de maio ultimo falleceram em Pernambuco 14 subditos portuguezes.

—Foi superiormente determinado que o observatorio meteorologico de Faro recomece as suas observações, que estão suspensas ha dois annos.

—Em S. Francisco da California falleceu ha pouco uma mexicana, que attingira a idade de 120

annos. Ainda falava com toda a lucidez ácerca dos acontecimentos do seculo passado.

—Vae partir para a Africa Oriental o agronomo o sr. Tancredo Caldeira do Casal Ribeiro, na qualidade de commissario do governo para fazer propaganda a favor dos vinhos portuguezes n'essas regiões.

—Do prospecto de um dentista: «... e collocámos os dentes postigos com tanta perfeição, que chegam a doer na bocca como se fossem naturaes...»

«O Povo de Aveiro»

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

Internato Ultramarino

Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Castano, 1. (Buenos-Ayres), Lisboa.

Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcédível.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursas do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.ºs amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos diferentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Diferentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Misturas, farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moído—Especias—Vinhos engarrados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licôres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castelle de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licôres, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR **MARIO SUL**

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua de Marechal Saldanha, 59 e 61.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes **JAMES CASSELS & C.**, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excelente para tirar gordura ou no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

É certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

FORNECEDOR



DA CASA REAL

Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, fleira, para as fundas dos sacos de sardinha, e fio preto para as rêdes dos mesmos, por preços sem competéncia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivais sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passelos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

ARITMETICA E SISTEMA METRICO

FOR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores de

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos elinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositaros e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

Remette-se pelo correio

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — **PHARMACIA UNIÃO**

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes farmacias

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAOQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de loutra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Sulfato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelense, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como «remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão.» É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo efficaç o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilogramas de enxofre sublimado a 65 kilogramas de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evit ndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, **ASTIER DE VILLATE**, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agétes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a **Arthur Paes**, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de commendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

FOR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, Responsavel, José Pereira Campos Junior.